

Conhecimento necessário às crianças sobre a COVID-19: uma revisão integrativa

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2024.22.2.8661>

Diane Sales Vieira¹, Maria do Socorro Vieira Lopes², Eglídia Carla Figueirêdo Vidal³, Marlene Menezes de Souza Teixeira⁴, Alissan Karine Lima Martins⁵, Edilma Gomes Rocha Cavalcante⁶, Sabrina Alaide Amorim Alves⁷

Resumo: Objetivou-se identificar na literatura científica informações necessárias para promoção de hábitos adequados em crianças no enfrentamento a COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa. A busca foi realizada de forma pareada, por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do *eBook Collection* da Universidade Regional do Cariri (URCA), na biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e nas bases de dados *Medical Literature Analyses and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde* (LILACS), *Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde* (IBECS), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF) e na *SciVerse Scopus* (SCOPUS). Como estratégia de busca utilizou-se os descritores indexados no *Medical Subject Heading* (MeSH), da *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed): *Child; COVID-19; Education*. Interligados pelo booleano “AND”. Ao final foram selecionados nove estudos para compor esta pesquisa, ambos publicados entre os anos 2020 e 2022, período que compreende o surgimento da COVID-19. Os dados encontrados evidenciam que os principais hábitos necessários as crianças para prevenção da COVI-19 incluem: higiene adequada, distanciamento social, uso de máscara, manter o ambiente ventilado e isolamento em caso de infecção.

Palavras-chaves: COVID-19, criança, educação.

Tackling COVID-19: what children need to know

Abstract: The aim of this study was to identify in the scientific literature the information needed to promote appropriate habits in children when dealing with COVID-19. This is an integrative review. The search was carried out in a paired manner, through the journal portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the eBook Collection of the Regional University of Cariri (URCA), in the virtual library *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) and in the databases *Medical Literature Analyses and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Latin American Literature in Health Sciences* (LILACS), *Spanish Bibliographic Index of Health Sciences* (IBECS), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Nursing Database* (BDENF) and *SciVerse Scopus* (SCOPUS). The search strategy used the descriptors indexed in the *Medical Subject Heading* (MeSH) of the *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed): *Child; COVID-19; Education*. Linked by the boolean "AND". In the end, nine studies were selected to make up this research, both published between 2020 and 2022, a period that includes the emergence of COVID-19. The

¹ Universidade Regional do Cariri

² Universidade Regional do Cariri

³ Universidade Regional do Cariri

⁴ Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

⁵ Universidade Regiona do Cariri

⁶ Universidade Regiona do Cariri

⁷ Universidade Estadual do Ceará

data found shows that the main habits needed by children to prevent COVID-19 include: proper hygiene, social distancing, wearing a mask, keeping the environment ventilated and isolation in case of infection.

Keywords: COVID-19, child, education.

Introdução

A COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) é altamente transmissível, dar-se através do contato com secreções contaminadas. A facilidade com que este processo acontece está relacionado majoritariamente a fatores ligados aos hábitos rotineiros. Desse modo, hábitos de higiene implicam diretamente em uma maior ou menor chance de a pessoa vir a adquirir o vírus ¹. Além disso, esta associação não é a única preditora para ocorrência da COVID-19. Existem questões ambientais, demográficos, sociais e econômicos que devem ser consideradas, pois acabam por influenciar na incidência de casos em crianças, adolescentes, adultos e idosos de todas as classes sociais ².

Ou seja, nas populações menos favorecidas economicamente, existem um maior número de fatores contribuintes para aquisição de doenças, como a necessidade de usar transporte público, habitações superlotadas, falta de saneamento básico, dificuldade no acesso a saúde e de manter o isolamento social sem perdas na renda familiar e desemprego como aconteceu nos picos de pandemia³.

Assim, ao considerar que para prevenção da COVID-19 é necessário que sejam seguidas recomendações sanitárias, percebe-se também que isso requer a capacidade de compreensão e adaptação das pessoas, logo ergue-se uma barreira frente a este processo, as iniquidades sociais ⁴.

Especificamente no contexto que envolve as crianças, sua imaturidade para compreender assuntos mais complexos essas dificuldades podem ser ainda maiores. Além disso, existem na literatura estudos que trazem fatos sobre as crianças relacionados a COVID-19 pouco esclarecidos, criando assim lacunas no conhecimento ⁵.

Ramos *et al.*, (2020)⁶ apontou em seu estudo que em muitos casos investigados de COVID-19, as crianças apresentaram quadro mais brando em comparação aos adultos. Semelhante, Lu *et al.*, (2020)⁷ após vasta análise, afirmou que o número de crianças com casos graves é consideravelmente inferior à quantidade de adultos com casos graves, quando comparados proporcionalmente. Ou ainda, que podem apresentar uma alta carga viral a nível da nasofaringe, além da eliminação fecal do vírus por um maior período de tempo em relação aos demais grupos etários ⁸.

Somando-se esses fatores e fatos que envolvem as crianças é possível inferir que elas se encontram em uma situação de vulnerabilidade, tanto de adquirir a infecção, quanto de transmitirem para terceiros. Daí a importância que todos compreendam e desenvolvam a consciência de como se proteger e do quanto isso é importante, e que o alcance de bons resultados está atrelado a prática correta das medidas preventivas recomendadas ⁹.

Nessa perspectiva, é necessário o comprometimento de toda a sociedade com o compartilhamento de informações verdadeiras e essenciais ao enfrentamento da COVID-19. Sendo também necessária a realização de intervenções educativas nos mais variados contextos e ambientes que as crianças estão presentes, a fim de contribuir com a construção de conhecimentos que elevem as chances de conscientização a respeito COVID-19, enfatizando a importância da prática de hábitos adequados por toda a população, no intuito de fortalecer as medidas de enfrentamento ¹⁰.

Assim, ao compreender que existe a necessidade de atender demandas específicas para as crianças, é imprescindível o desenvolvimento de pesquisas com foco na prevenção da COVID-19 no contexto da criança, de maneira a potencializar a autonomia relacionada ao autocuidado e ao cuidado com o próximo.

Do ponto de vista teórico do epidemiologista inglês Geoffrey Rose, grande influenciador no contexto das intervenções em saúde pública, as estratégias de promoção da saúde podem assumir duas vertentes, uma de natureza coletiva onde é necessário o envolvimento de toda sociedade para obter resultados satisfatórios e outra de cunho individual de modo que ambas são efetivas quando adaptadas ao contexto em que serão empregadas ^{11,12}.

Neste sentido, esse estudo busca encontrar informações necessárias ao conhecimento das crianças sobre a prevenção contra a COVID-19 que possam ser desenvolvidas individualmente pelas crianças, mas com impacto tanto individual quanto coletivo. Portanto, esta pesquisa tem por objetivo: identificar na literatura científica informações necessárias para promoção de hábitos adequados em crianças no enfrentamento a COVID-19.

Fundamentação Teórica

A condição clínica causada pela COVID-19 pode variar desde uma forma assintomática a casos graves que podem levar ao óbito (GUAN, 2020)¹³. De acordo com a classificação de Shen et al. (2020)¹⁴, os casos de COVID-19 em crianças podem ser

classificados em: assintomático; leve quando há presença de febre, fadiga, mialgia, sintomas de infecções agudas do trato respiratório; moderada quando instala-se o quadro de pneumonia, febre, tosse e ruídos adventícios; grave quando há febre, tosse taquicardia, hipoxemia e sonolência; e crítico quando há progresso rápido para Síndrome da Dificuldade Respiratória Aguda (SDRA) ou insuficiência respiratória.

Em relação às manifestações clínicas da COVID-19 em crianças as mais frequentes são: febre, tosse, mialgia, cefaleia e sintomas gastrointestinais (BIALEK, et al., 2020)¹⁵. Além do acometimento do sistema respiratório, outros órgãos e sistemas também podem ser afetados, seja por ação direta do vírus ou por mecanismos inflamatórios, alguns sistemas e órgãos são: rins, fígado, coração, cérebro, sistema neurológico, sistema gastrointestinal, entre outros. Assim, tais alterações podem ser vistas tanto nas formas leve e moderada da COVID-19 quanto nas formas graves e na Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) (LAI et al., 2020)¹⁶.

Devido à ausência de uma medicação específica contra o vírus da COVID-19, atualmente este processo é realizado essencialmente através de suporte sintomático e prevenção de possíveis complicações (FALAVIGNA et al., 2020)¹⁷.

Paralelo a isso, como resultado dos grandes esforços da comunidade científica na busca incessante de frear esta infecção clinicamente agressiva, foram desenvolvidas as vacinas contra COVID-19 (SILVA; NOGUEIRA, 2020)¹⁸. Que, após o alcance de boas coberturas vacinais, observou-se redução na hospitalização e óbitos por COVID-19, fato observado, principalmente, a partir de 2022, período em que se iniciou maior cobertura vacinal (MEDEIROS et al., 2023)¹⁹.

Vale lembrar que a pandemia afetou desproporcionalmente as crianças de alguns grupos, como aquelas que viviam no contexto da pobreza, insegurança alimentar, violência, falta de acesso a serviços de educação e problemas de saúde física e mental no ambiente familiar, intensificados durante a pandemia (RAO; FISHER, 2021)²⁰.

Com isso, o profissional de enfermagem ao desenvolver o “cuidado” precisa se atentar as singularidades de cada grupo, através de ações educativas que promovam a autonomia dos sujeitos com a finalidade de que possam desenvolver habilidades pessoais e competências em promoção e defesa da saúde e da vida. Neste sentido a autonomia “se refere à identificação de potencialidades e ao desenvolvimento de capacidades, possibilitando escolhas conscientes de sujeitos e comunidades sobre suas ações e trajetórias” (BRASIL, 2014)²¹.

Metodologia

Trata-se de um estudo bibliográfico na modalidade de revisão integrativa baseada no referencial metodológico de Mendes, Silveira, Galvão (2008)²² o qual preconiza seis etapas para assegurar o rigor científico do estudo, são elas: identificação da questão norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; categorização que incluem extração, organização e sumarização das informações; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão.

Este estudo tem como questão norteadora: Quais informações necessárias para promoção de hábitos adequados em crianças no âmbito da COVID-19?

Inicialmente foram estabelecidos os critérios de inclusão: estudos com abordagem qualitativa sobre a temática; que se adequem aos filtros: artigos de pesquisa de livre acesso, publicados nos idiomas inglês, português ou espanhol e ano de publicação de 2019 a 2022, período que corresponde ao surgimento dos primeiros estudos sobre a COVID-19. Critérios de exclusão: pesquisas com público fora da faixa etária trabalhada neste estudo; artigos que não responderam à questão de pesquisa, além de estudos no formato de teses, dissertações, relatos de experiência, revisão integrativa/escopo, editoriais, resumos, documentários, comunicações breves e resenhas.

A busca foi realizada de forma pareada, ou seja, por dois pesquisadores ao mesmo tempo, em setembro de 2022, por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do *eBook Collection* da Universidade Regional do Cariri (URCA), na biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e nas bases de dados *Medical Literature Analyses and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e na *SciVerse Scopus* (SCOPUS).

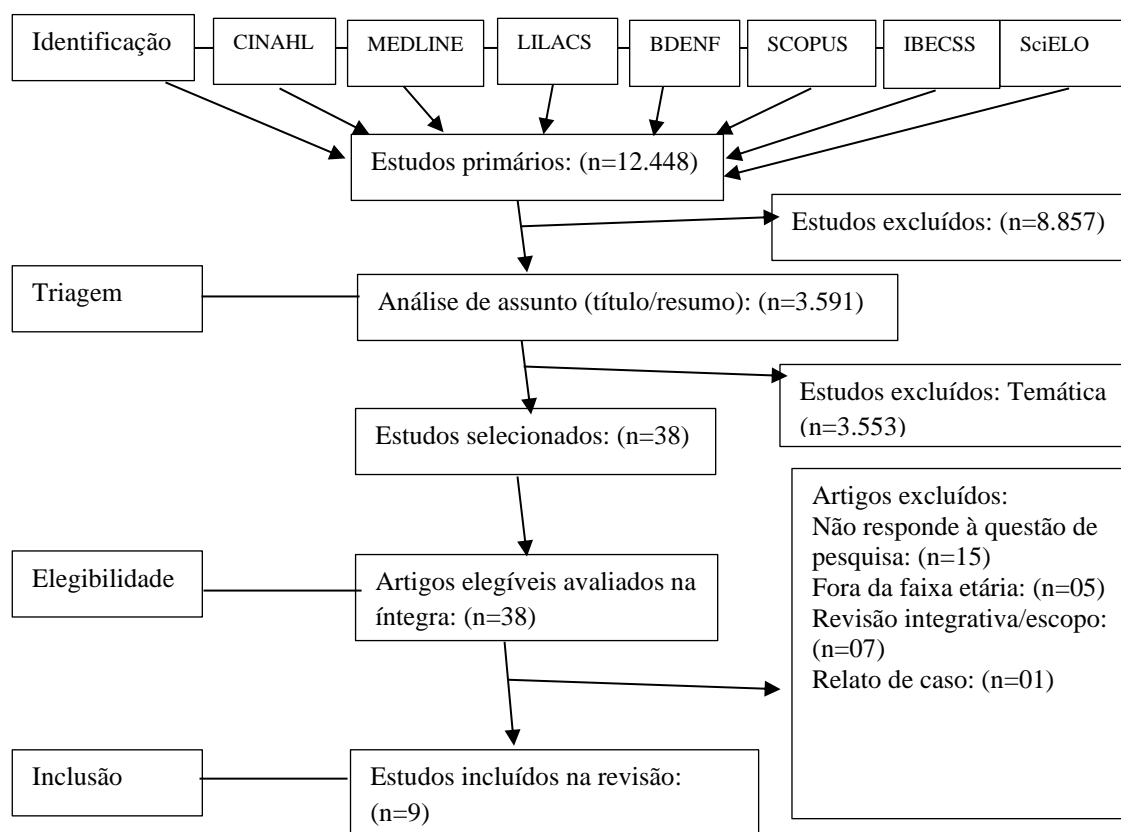
Como estratégia de busca utilizou-se os descritores indexados no *Medical Subject Heading* (MeSH), da *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed): *Child; COVID-19; Education*. Interligados pelo booleano “AND”. Assim foi utilizada a seguinte estratégia em cada base e biblioteca: *child AND COVID-19 AND education*.

Inicialmente foram encontrados um total de 12.448 estudos primários nas bases de dados/biblioteca virtual selecionados, que após o processo de filtragem resultou em

um total de 3.591 pesquisas. Posteriormente estes estudos foram submetidos ao processo de triagem, por meio de análise do assunto, que incluía leitura do título, resumo e seguindo com a aplicando critérios de inclusão e exclusão. Ao final obteve-se as referências elegíveis para leitura na íntegra. Ao final, 09 estudos foram incluídos nesta pesquisa.

Para apresentação do processo seleção dos artigos utilizou-se o instrumento *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA) ²³. Conforme Figura 1.

Figura 1- Fluxograma de seleção dos estudos primários de acordo com a recomendação PRISMA. Crato, Ceará, Brasil, 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os artigos selecionados do tipo revisão sistemática foram submetidos ao processo de avaliação da qualidade metodológica através do instrumento *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP) que classifica os artigos em duas categorias: (A)

boa qualidade metodológica e viés reduzido (escores entre seis e dez pontos) e (B) qualidade metodológica satisfatória, porém com risco de viés aumentado (com escore de pontuação abaixo de seis pontos) ²⁴.

Para extração dos dados foi realizado uma leitura exploratória possibilitando categorizar e agrupar as informações produzidas sobre o assunto. As informações extraídas foram organizadas em quadros e caracterizadas quanto ao título, ano, país, objetivo, método, qualidade metodológica e evidências relacionadas a prevenção da COVID-19.

Em relação ao processo de análise de dados este se deu através do método de redução de dados que envolve uma leitura minuciosa interpretativa com técnicas de classificação e divisão em subgrupos a fim de identificar aspectos relevantes ao tema ²⁵. A apresentação das evidências extraídas foi feita através de um quadro com posterior discussão à luz da literatura científica especializada.

Considerando que esse estudo utilizou apenas dados de domínio público, sem envolvimento de seres humanos, justifica-se a dispensa de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Resultados e Discussão

A leitura e análise dos artigos minuciosamente permitiu conhecer de que forma estes abordam a promoção de hábitos adequados em crianças no âmbito da prevenção à COVID-19, conforme as organizações de saúde. O quadro 1 apresenta as características dos estudos selecionados, relativos ao código do artigo, onde cada artigo recebeu um código de A1 a A9, autoria, ano, local, objetivo, abordagem metodológica e CASP.

Quadro 1- Características dos estudos selecionados quanto à autoria, ano, local, objetivo, abordagem metodológica e CASP.

Nº	Autoria/ano	Local	Objetivo	Abordagem metodológica	CASP
A1	Tambling, R. R. <i>et al.</i> , 2021 ²⁶	Connecticut, Estados Unidos	Analisar a temática das conversas entre pais e filhos sobre o COVID-19: "Jogando com segurança"	Análise qualitativa e temática	-

A2	Almoslem M. M. <i>et al.</i> , 2021 ²⁷	Província oriental, Arábia Saudita	Determinar o nível de conhecimento, atitudes e práticas de lavagem de mãos entre estudantes de escolas da província oriental, na Arábia Saudita	Pesquisa transversal	-
A3	Ibrahim R. A. L; Elbadry A. S; Raouf S. Y. A., 2022 ²⁸	Cidade de Shebin Elkom, Egito	Este estudo teve como objetivo estimar o grau em que os alunos se comprometeram medidas higiênicas relacionadas à prevenção do COVID-19, bem como estimam o compromisso das escolas com as medidas de saúde pública relacionados com COVID-19, conforme relatado pelos alunos.	Pesquisa transversal	-
A4	Ammann, P <i>et al.</i> , 2022 ²⁹	Antão de Zurique, Suíça	Explorar as percepções sobre a utilidade das máscaras na escola e no público em uma coorte de crianças e adolescentes no cantão de Zurique, suíça, de janeiro a maio de 2021.	estudo prospectivo de coorte	-
A5	Mackie J. F <i>etal.</i> , 2022 ³⁰	Flórida, Estados Unidos	Identificar adaptações típicas às refeições e mudanças comuns feitas para cumprir as diretrizes de controle de infecções do COVID-19	estudo transversal e misto	-
A6	Kusumo M. P., 2021 ³¹	Yogyakarta, Ilha de Java, Indonésia	Este estudo quer desenvolver a educação em saúde para aumentar o conhecimento e o comportamento da vida limpa em orfanatos durante a pandemia COVID-19	Estudo quase-experimental	-
A7	Jansen, D. E. M. C, 2021 ³²	Groningen, Países Baixos	Dar uma visão geral e comparar as políticas de cuidados infantis e de contenção escolar do COVID-19 em 19 países europeus.	Estudo observacional	-

A8	Chen, X, 2020 ³³	Wuhan, China	Realizar uma análise de regressão logística binária para identificar os fatores de risco que afetam os comportamentos de lavagem das mãos e uso de máscaras	Estudo transversal quantitativo	-
A9	Moro G. L <i>et al.</i> , 2020 ³⁴	Turim, Itália	Descrever as principais medidas previstas para o ano letivo de 2020-2021 na Região Europeia da OMS	Revisão sistemática	A

Fonte: Elaborado pelos autores.

Todos os estudos foram desenvolvidos no âmbito internacional entre os anos de 2020 e 2022, período correspondente ao surgimento e disseminação do vírus da COVID-19. Quanto ao delineamento dos estudos temos: um (11,11%) estudo autodenominado análise qualitativa e temática, duas (22,22%) pesquisas transversais, um (11,11%) estudo de corte longitudinal, um (11,11%) estudo transversal e misto, um (11,11%) estudo quase-experimental, um (11,11%) estudo observacional, um (11,11%) estudo transversal quantitativo e um (11,11%) revisão sistemática.

No que corresponde as informações necessárias para promoção de hábitos adequados em crianças no âmbito da prevenção à COVID-19, o autor Tambling *et al.*, (2021)²⁶ analisou uma conversa entre pais e filhos sobre a COVID-19, onde foi possível identificar falas relacionadas ao distanciamento social, importância da lavagem das mãos com sabão e da higienização com álcool em gel.

Considerando o ano em que o artigo supracitado foi produzido, o distanciamento social foi frisado essencialmente dado ao elevado número de óbitos neste período como aponta o painel da Organização Mundial da Saúde – OMS³⁵. Tanto o distanciamento quanto o isolamento foram medidas altamente recomendadas principalmente durante o ápice pandêmico período marcado pelo número elevado de óbitos em todo o mundo a fim de evitar o colapso dos sistemas de saúde e a redução no número de óbitos³⁶.

Almoslem, em seu estudo buscou identificar o nível de conhecimento sobre a lavagem adequada das mãos de estudantes de algumas escolas localizadas em uma província da Arábia Saudita, onde identificou níveis “aceitáveis” de conhecimento capazes de prevenir a infecções por COVID-19. Nesse interim, o autor ressalta o quão importantes são as atitudes e práticas adequadas de lavagem das mãos como estratégia de enfrentamento a COVID-19²⁷.

Estudo semelhante desenvolvido também no contexto escolar, objetivou estimar o grau de comprometimento com medidas higiênicas de prevenção da COVID-19, tanto por parte dos estudantes quanto das instituições. Onde foram listadas as seguintes medidas: distanciamento social, higienização das mãos com álcool em gel, uso de máscara, aferição da temperatura antes de entrar na escola, isolamento em caso de infecção confirmada e práticas de educação em saúde. Foi possível perceber que a adoção das medidas variou entre as escolas e entre os sexos, haja vista que houve uma adesão maior nos casos de meninas com idade mais elevada ²⁸.

Sobre a utilização de máscara pelas crianças durante a pandemia de SARS-COV-2, Ammann ²⁹ explorou a percepção das crianças e adolescentes quanto ao uso da máscara na escola, onde foi possível identificar que mais da metade dos estudantes consideraram a máscara como uma medida útil na contenção da COVID-19, mesmo na presença de efeitos colaterais e desconfortos.

Considerando a importância da prática de hábitos adequados de higiene Chen ³³, buscou entender a situação da higiene das mãos e do uso de máscaras entre alunos do ensino fundamental em Wuhan, China, onde identificou que 42,05% dos estudantes do ensino básico apresentaram um bom comportamento de lavagem das mãos, enquanto 51,60% tiveram um bom comportamento de uso de máscara. Com isso, os pais devem fazer esforços de orientação de comportamento, enquanto os governos devem ampliar a disseminação de informações adequadas.

A maioria das crianças nos Estados Unidos frequentam programas de cuidados e educação precoce. Assim, foram necessárias adaptações durante a pandemia, dentre estas: o distanciamento não somente na sala de aula, mas também nos horários das refeições, a utilização de máscara pelos professores neste momento, que antes poderiam sentar-se junto as crianças, agora não mais, devendo estes ficarem em pé vigilantes ³⁰.

Semelhante, Moro ³⁴ em seu estudo descreveu as principais medidas previstas para o ano letivo de 2020-2021 na Região Europeia. Foram listadas as seguintes estratégias: atendimento e educação remota; utilização de máscara tanto por estudantes quanto por funcionários; distanciamento físico; diminuir interações no intuito de limitar contato; etiqueta respiratória que corresponde a espirro/tosse em tecidos descartáveis que devem ser descartados imediatamente em uma lixeira fechada, se um tecido não estiver disponível espirrar/tossir no cotovelo flexionado, evite contato físico e tocar rosto, ressalta-se que esta regra aplica-se na ausência de máscara; higiene das mãos; ventilação, limpeza e desinfecção de ambientes; atividade física deve ser realizada preferencialmente

ao ar livre; nos transportes escolares o distanciamento deve ser mantido durante o embarque/desembarque; nas cantinas escolares as principais medidas a serem seguidas, esclarece-se o uso de máscara até senta, manter distância, oferecer a chance de comer em sala de aula, organizar o tempo de refeição e limpar após cada utilização.

A educação em saúde é uma prática essencial para a sociedade, tem por objetivo promover o desenvolvimento de hábitos de saúde adequados. Assim, especialmente em um período pandêmico esta medida torna-se extremamente urgente. Essa ação foi adotada em vários países em diferentes contextos, mas com objetivo único “enfrentar a pandemia da COVID-19”³⁷.

Nesse sentido, um estudo desenvolvido na Indonésia objetivou desenvolver uma prática de educação comportamental em saúde em orfanatos, enfatizando informações relacionadas a definição, causas, e prevenção da COVID-19, onde foram realizados pré e pós teste com as crianças participantes, como resultado diferentes testes mostraram diferenças no comportamento dos participantes na prática de hábitos de vida saudáveis durante a pandemia COVID-19 antes e depois da intervenção, mostrando melhores resultados após a prática educativa³¹.

Em relação as políticas de saúde, sabe-se que estas são essenciais em todas as esferas de governo, para um adequado funcionamento dos serviços de saúde e bem-estar das pessoas. Com isso Jansen³² em sua pesquisa comparou as políticas de acolhimento de crianças e contenção escolar na COVID-19 em 19 países europeus, identificando que a grande maioria das políticas criadas no período da pandemia estiveram voltadas para o ensino médio. Sendo que foram mais frequentemente formuladas no âmbito da higiene individual, limpeza de superfícies, isolamento quando as crianças estiverem doentes, ventilação, distância entre crianças e entre crianças e professores.

Considerações finais

As evidências científicas elucidaram que as informações necessárias ao conhecimento das crianças para a prevenção da COVID-19 são distanciamento social, lavagem adequada das mãos, utilização de álcool em gel a 70%, utilização de máscara, educação em saúde, isolamento em caso de infecção, tomar banho e trocar de roupa ao chegar em casa, manter o ambiente ventilado, realização de teste para diagnóstico e etiqueta respiratória.

Esta pesquisa apresenta como contribuição gerar o mapeamento das informações sobre a COVID-19 utilizadas na prevenção da COVID-19 em crianças.

Sugere-se o desenvolvimento de estudos com foco na produção de instrumentos e tecnologias educativas que contribuam com o processo de aprendizagem das crianças, principalmente no que diz respeito ao enfrentamento de doenças visto que as crianças são mais passíveis de mudança e aquisição de novos hábitos, se comparadas com outros grupos.

Referências

- 1 Rodrigues NPA, Silva DR, Garcia Júnior ÉA, Silva Júnior EF, Gomes RS, Fernandes KFD, Oliveira KÁR. Divulgação de informações sobre higiene e mudança de hábitos durante a pandemia de Covid-19. RSD. 2021;10(1):e30910111739. doi: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11739>
- 2 Portela MC, Reis LGC, Lima SML. Covid-19: desafios para a organização e repercussões nos sistemas e serviços de saúde. Rio de Janeiro: Observatório Covid-19 Fiocruz, Editora Fiocruz, 2022, pp. 241-251. doi: <https://doi.org/10.7476/9786557081587.0016>.
- 3 Pires LN, Carvalho L, Xavier LL. COVID-19 e desigualdade: a distribuição dos fatores de risco no Brasil. Experiment Findings.2020; 21(10):13140. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/340452851>
- 4 Quinino, LRM *et al.* Aspectos espacial e temporal e fatores associados à interiorização da Covid-19 em Pernambuco, Brasil. Cien Saude Colet. 2021; 26(6): 2171-2182. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.00642021>
- 5 Barbosa RP, Saboia VSM. Diversidade e construção da identidade da criança no cotidiano da educação infantil. EnPe. 2020; 1(1):1-3. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4512>
- 6 Ramos RT. *et al.* Aspectos respiratórios da COVID-19 na infância: o que o pediatra precisa saber? Resid Pediatr. 2020; 10(2): 1-15. doi: 10.25060/residpediatr-2020.v10n2-349
- 7 Lu X. *et al.* SARS-CoV-2 infection in children. N Engl J Med. 2020; 382:1663-1665 doi: » <https://doi.org/10.1056/NEJMc2005073>
- 8 Kam K. *et al.* A well infant with coronavirus disease 2019 (COVID-19) with high viral load. Clinical Infectious Diseases. 2020; 71(15): 847-849. Disponível em: <https://academic.oup.com/cid/article/71/15/847/5766416>
- 9 Melo MM *et al.* Covid-19 em regiões de vulnerabilidade em Palmas, Tocantins: Relação entre fatores sociodemográficos, conhecimento e prevenção. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2022; 15(12): e11221-e11221. doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e11221.2022>

10 Zhang T. *et al.* Detectable SARS-CoV-2 viral RNA in feces of three children during recovery period of COVID-19 Pneumonia, March 2020. *Rev Med Virol.* 2020; 92(7): 909-914. doi: <https://doi.org/10.1002/jmv.25795>

11 Rose GA; Khaw K; Marmot M. Rose's strategy of preventive medicine: the complete original text. Oxford University Press, 2008. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=BQDXQI8n7qQC&lpg=PR17&ots=Rq6jKO-U7I&dq=Geoffrey%20Rose%20&lr&hl=pt-BR&pg=PA4#v=onepage&q=Geoffrey%20Rose&f=false>

12 Tesser CD, Norman AH. Geoffrey Rose e o princípio da precaução: para construir a prevenção quaternária na prevenção. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação.* 2019; 23. doi: <https://doi.org/10.1590/Interface.180435>

13 GUAN, W. *et al.* Características clínicas da doença coronavírus 2019 na China. *Revista de medicina da Nova Inglaterra*, v. 382, n. 18, pág. 1708-1720. 2020. doi: <http://doi.org/10.1056/NEJMoa2002032>

14 CHEN, X. *et al.* Hand hygiene, mask-wearing behaviors and its associated factors during the COVID-19 epidemic: A cross-sectional study among primary school students in Wuhan, China. *International journal of environmental research and public health*, v. 17, n. 8, p. 2893, 2020. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17082893>

15 BIALEK, S. *et al.* Coronavirus disease 2019 in children—United States, february 12–april 2, 2020. *Morbidity and Mortality Weekly Report*, v. 69, n. 14, p. 422, 2020. doi: <https://doi.org/10.15585/mmwr.mm6914e4>

16 LAI, C-C. *et al.* Extra-respiratory manifestations of COVID-19. *International journal of antimicrobial agents*, v. 56, n. 2, p. 106024, 2020. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2020.106024>

17 FALAVIGNA, M. *et al.* Diretrizes para o tratamento farmacológico da COVID-19. Consenso da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, da Sociedade Brasileira de Infectologia e da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 32, p. 166-196, 2020. doi: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20200039>

18 SILVA, L. O. P. NOGUEIRA, J. M. R. A corrida pela vacina em tempos de pandemia: a necessidade da imunização contra a COVID-19. *RBAC*, v. 52, n. 2, p. 149-53, 2020. doi: 10.21877/2448-3877.20200002

19 MEDEIROS, G. Q. *et al.* Efetividade das vacinas da COVID-19 e disseminação do vírus: revisão sistemática. *Revista Neurociências*, v. 31, p. 1-23, 2023. doi: <https://doi.org/10.34024/rnc.2023.v31.14806>

20 RAO, N; FISHER, P. A. The impact of the COVID-19 pandemic on child and adolescent development around the world. *Child Dev*, v. 92, n. 5, p. 738-e748, 2021. doi: 10.1111/cdev.13653. PMID: 34569058; PMCID: PMC8652930

- 21 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 2446/GM/MS, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html Acesso em: 20 set. 2023.
- 22 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm.* 2017; 17(4):758-64. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- 23 Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises: a declaração PRISMA. *PLoS Med.* 2009; 6(7): e1000097. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- 24 Trust MKP. *Critical Appraisal Skills Programme (CASP): making sense of evidence.* London (UK): Oxford, 2002. Disponível em: [https://scholar.google.com/scholar?q=Oxford,++Trust+MKP++Critical+Appraisal+Skills+Programme+\(CASP\):+Making+Sense+of+Evidence+.++2002](https://scholar.google.com/scholar?q=Oxford,++Trust+MKP++Critical+Appraisal+Skills+Programme+(CASP):+Making+Sense+of+Evidence+.++2002)
- 25 Whittemore R, Knafk K. The integrative review: updated methodology. *Journal of advanced nursing.* 2005; 52(5): 546-555. doi: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>
- 26 Tambling RR, Russell BS, Park CL, Fendrich M, Hutchinson M, Horton AL, Tomkunaj AJ. Measuring cumulative stressfulness: Psychometric properties of the COVID-19 Stressors Scale. *Health Education & Behavior.* 2021; 48(1):20-28. doi: <https://doi.org/10.1177/10901981209799>
- 27 Almoslem MM. *et al.* Conhecimento, atitudes e práticas de lavagem das mãos entre alunos de escolas da Província Oriental, Arábia Saudita. *Journal of Environmental and Public Health.* 2021; 2021: 6638443. doi: <https://dx.doi.org/10.1155/2021/6638443>
- 28 Ibrahim RAL. *et al.* Commitment to COVID-19 Protective Measures in Schools and among School Children, Egypt. *The Egyptian Journal of Hospital Medicine.* 2022; 89(1): 4332-4339. doi: [10.21608/ejhm.2022.256623](https://doi.org/10.21608/ejhm.2022.256623)
- 29 Ammann P. *et al.* Perceptions towards mask use in school children during the SARS-CoV-2 pandemic: descriptive results from the longitudinal Ciao Corona cohort study. *Swiss Medical Weekly.* 2022;15. doi: <https://doi.org/10.1101/2021.09.04.21262907>
- 30 Mackie JF. *et al.* Mealtime best practices and infection control in early care and education centres during COVID-19. *Child: Care, Health and Development.* 2022; 48(6). doi: <https://doi.org/10.1111/cch.12979>
- 31 Kusumo MP. Health Behavior Education to Prevent Coronavirus Disease-19 in Orphanages: Roleplay Strategies. *Open Access Macedonian Journal of Medical Sciences.* 2021;9:1480-1484. doi: <https://doi.org/10.3889/oamjms.2021.6870>

- 32 Jansen DEMC *et al.* COVID-19 Containment Measures at Childcare and Schools in 19 European Countries: An Observational Study on Local, Federal and National Policies. *International Journal of Public Health*. 2021; 66: 1604010. doi: <https://doi.org/10.3389/ijph.2021.1604010>
- 33 Chen X. *et al.* Hand hygiene, mask-wearing behaviors and its associated factors during the COVID-19 epidemic: A cross-sectional study among primary school students in Wuhan, China. *International journal of environmental research and public health*. 2020; 17(8): 2893. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17082893>
- 34 Moro GL. *et al.* Reopening schools during the COVID-19 pandemic: Overview and rapid systematic review of guidelines and recommendations on preventive measures and the management of cases. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2020; 17(23):8839. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17238839>
- 35 Organização Mundial da Saúde (OMS). Pandemia da doença de coronavírus (COVID-19). Painel do Coronavírus da OMS (COVID-19). 2023. Disponível em: <https://covid19.who.int/>
- 36 Aquino EM. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020; 25(1):2423-2446. doi: 10.1590/1413-81232020256.1.10502020
- 37 Saraiva ACP, Alexandre AKA, Bezerra ISQ, Soares MUSC. A importância da educação em saúde para prevenção e controle da COVID-19. *Caderno Impacto em Extensão, Campina Grande*. 2022; 2(1). Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/288>

Submissão: 17/01/2024. Aprovação: 27/06/2024. Publicação: 20/08/2024.